Unidade Nacional Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias 11 de agosto de 2010 - Nº 193 www.sindipetrocaxias.org.br

Campanha Salarial Categoria petroleira é de luta!

Trabalhadores da Reduc e Tecam fazem atrasos nesta quarta-feira, 11

Não dá mais para esperar. AFUPe seus sindicatos, incluindo o Sindipetro Caxias, entregaram no dia 12 de julho a Pauta de Reivindicações da categoria petroleira para o Acordo Coletivo de Trabalho 2010/2011. Passado quase um mês, a Petrobrás ainda não apresentou sua contraproposta para o conjunto dos trabalhadores, mas já distribuiu R\$90 milhões em bônus a gerentes, supervisores, consultores e

coordenadores. Sendo assim, nesta quartafeira, 11 de agosto, dia marcado para a segunda rodada de negociações do ACT, os petroleiros da Reduc e do Tecam vão mostrar que são de luta e fazer atrasos na entrada do expediente do turno e administrativo para que a empresa atenda suas reivindicações e resolva as pendências do último Acordo Coletivo, entre elas o Fundo Garantidor para os trabalhadores das terceirizadas.



As principais reivindicações dos petroleiros são a reposição da inflação pelo ICV-DIEESE, aumento real de 10%, a constituição de um grupo de trabalho para estudar a recomposição das perdas salariais dos planos econômicos, a isonomia da RMNR, a gratificação de trabalho em áreas remotas, o pagamento dos passivos judiciais, a garantia da AMS para todos os anistiados e para os aposentados e pensionistas da Transpetro, AMS para pai

e mãe, a reabertura da repactuação e a implantação do BPO no Regulamento do Plano Petros.

Pagamento de

bônus é uma vergonha!

A Petrobrás retomou, no mês de julho, uma prática discriminatória que se acreditava extinta desde a época do governo neoliberal do tucano FHC: o pagamento de bônus a gerentes, supervisores, consultores e coordenadores, todos

os que possuem funções gratificadas. A categoria petroleira abomina tal atitude que cria uma verdadeira casta dentro da companhia. A justificativa da empresa para essa discriminação é que, em razão do aquecimento do mercado do petróleo, precisa remunerar melhor esses profissionais para mantê-los em seus quadros, mas essa desculpa não cola. E não há outra palavra para definir tal prática: pagamento de bônus é uma vergonha!

RMNR foi tema do Encontro Nacional do Jurídico

O Encontro Nacional que reuniu o jurídico da FUP e sindicatos filiados na sede do Sindipetro-MG, em Belo Horizonte, entre 5 e 7 de agosto, teve como principal temática a discussão sobre a controversa Remuneração Mínima por Nível e Regime – RMNR. Os advogados e diretores jurídicos dos sindicatos presentes decidiram constituir um grupo de trabalho que vai aprofundar o estudo do tema e uma possível ação judicial para a isonomia da RMNR. *Veja na página do*

Sindipetro Caxias o vídeo do debate sobre a RMNR.

Entre os demais pontos discutidos se destacam a representação sindical, a nova legislação do setor petróleo, as campanhas das empresas do setor privado, a terceirização, as pendências dos anistiados, a ação de progressão de níveis, os regimes de turno e sobreaviso, a lei do bombeiro civil, os aposentados que continuam a trabalhar, a aposentadoria especial, a repactuação do Plano Petros, as ações

contra a Petros, a política de SMS, as condições de trabalho e efetivo e a criminalização dos acidentes de trabalho.

O Sindipetro Caxias enviou representantes do seu Departamento Jurídico ao encontro e, em breve, estará editando mais um informativo especial com o andamento das principais ações judiciais e as novas demandas a serem apresentadas ao judiciário trabalhista a fim de garantir o direito de seus associados.

Garantia de emprego 6: os cipistas

* Por Normando Rodrigues

As Cipas surgiram entre nós em 1967, mas apenas dez anos depois a CLT foi alterada para proteger os representantes dos trabalhadores com a imunidade necessária a um mandato isento,

o qual inevitavelmente contraria os interesses dos patrões nas comissões.

Essa imunidade se deu na forma do Artigo 165 da CLT, que limita a despedida do emprego dos titulares da representação dos empregados às hipóteses de motivo disciplinar, técnico, econômico ou financeiro, adotando a mesma lógica de proibir a despedida arbitrária que viria a ser adotada nas já mencionadas Convenção 158 da OIT e Constituição do Brasil de 1988.

As medidas de segurança, saúde e meio ambiente têm duas características a serem consideradas aqui. Em primeiro lugar, por maior boa vontade que seus responsáveis em qualquer empresa tenham para com as mesmas, elas contrariam os interesses imediatos do Capital, opondo-se à lógica do lucro máximo, como já demonstrava Marx no Livro I de sua

"Crítica da Economia Política", em 1865.

Em segundo lugar elas são inevitavelmente conflituosas. Dada a sua incompatibilidade com o lucro máximo, as medidas de SMS apenas deixam a dimensão do "papel", da mera formalidade insípida, se existentes organizações sindicais que, interpostas entre a autoritária estrutura gerencial, de um lado, e o isolado trabalhador, de outro, façam o necessário embate, dando concretude às normas de proteção do trabalhador.

Para os que acham que esse texto parece algo do século XIX, da época "já superada" do capitalismo selvagem, vale lembrar que, nesse momento, existem na Bacia de Campos 5 representantes dos trabalhadores em Cipas com processos de reintegração no emprego na Justiça do Trabalho. Não é por acaso que a Petrobrás (esse grande exemplo de "empresa moderna") se recusa a permitir que dirigentes sindicais participem das reuniões das Cipas das plataformas, contrariando assim o Acordo Coletivo de Trabalho de seus empregados.

* Assessor jurídico do Sindipetro Caxias - normando@nrodrigues.adv.br

CURTAS

Reforma do Laboratório

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) convocou o Sindipetro Caxias e a Reduc para uma nova rodada da Mesa de Entendimento sobre o Laboratório na próxima quinta-feira, 12 de agosto, às 10h, no Rio de Janeiro. O objetivo do MTE é acompanhar mês a mês se está sendo cumprido o cronograma das obras de reforma do Laboratório da Reduc.

A César o que é de César

Depois que o Sindipetro Caxias denunciou que o indicador de nível do tanque de ácido sulfúrico da U-1322 estava novamente inoperante, a gerência setorial se esforçou e conseguiu a recuperação do equipamento em apenas 48 horas. Por isso, está de parabéns.

No entanto, continua sendo utilizada a gambiarra instalada no sistema de ácido da unidade e que provocou um grave acidente com um trabalhador terceirizado em novembro de 2009. A gerência da Reduc, na ocasião, demitiu dois contratados e puniu nove empregados próprios da manutenção e operação. A gerência parece gostar de punir trabalhadores, mas até hoje não fez a sua parte para evitar novos acidentes. cumpriu nenhuma recomendações do Grupo de Trabalho constituído para analisar o acidente, entre elas a instalação das bombas de dosagem de ácido da unidade (P-1249).

Minuto a Minuto

O Sindipetro Caxias prossegue efetuando o pagamento do Acordo do Minuto a Minuto para os substituídos do regime de turno, conforme relação que pode ser consultada na página do Sindicato internet (www.sindipetrocaxias.org.br). A Petrobrás ainda não disponibilizou os cheques para pagamento dos substituídos que possuem pensão judicial. Caso a empresa não entregue os cheques até o próximo dia 18 de agosto, o Sindipetro Caxias irá requerer ao juízo da 3ª Vara do Trabalho de Duque de Caxias a aplicação de multa por descumprimento do prazo previsto no Acordo.

AGENDA

AGOSTO

- 11 − 1º Encontro dos Grupos de Representação dos Trabalhadores do Benzeno do Estado do Rio de Janeiro no Sindipetro Caxias às 09h.
- 11 Reunião de negociação do Acordo Coletivo de Trabalho no Edise às 10h.
- 12 Mesa de Entendimento sobre o Laboratório da Reduc no Ministério do Trabalho e Emprego no Rio de Janeiro às 10h.
- 13 Reunião do Conselho de Desenvolvimento do Meio Ambiente (CONDEMA) de Nova Iguaçu às 14h.
- **14 e 15** Seminário Nacional dos Aposentados e Pensionistas em Salvador-BA.
- **16** a **20** Auditoria da Comcer na Transpetro Sudeste.
- 16 26 anos do acidente da Plataforma de Enchova na Bacia de Campos.



papel reciclado

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias - Rua José de Alvarenga, 553 -CEP: 25.020-140 -Centro - Duque de Caxias - RJ - Tel. / Fax: (21) 3774-4083 / 2772-7330 / 2672-1623 / 2652-1672 - www.sindipetrocaxias.org.br - Correio eletrônico: imprensa@sindipetrocaxias.org.br - Webdesigner/Diagramação: David Candeias - Ilustração: Cézar Duarte - Impressão: Sindipetro-Caxias - Tiragem: 3.000 exemplares